RELISE

EDITORIAL

A quarta edição de 2021 surge com um conjunto diversificado de temas, que se tornou uma característica constante dos números da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo. Como era de se esperar, a maioria das contribuições presentes nesta edição estão relacionadas ao empreendedorismo e sustentabilidade. No entanto, outros temas também são tratados em alguns artigos, tais como inovação, mercado de capitais, e desenvolvimento local.

Em **O USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTADUAL**, Juliette Ione Santana de Siqueira e João Paulo Barbosa dos Santos, da Universidade de Pernambuco, abordam o uso de novas tecnologias de comunicação no âmbito de uma instituição de ensino. Os resultados alcançados mostraram os desafios enfrentados e as mudanças que estão ocorrendo com o uso das redes sociais pelos colaboradores.

Vinculados à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Larissa Costa de Oliveira, Otávio Henrique Ferreira de Oliveira e Antônio Genilton Sant'Anna são os autores de **MODELO DE COMPETÊNCIA INTRAEMPREENDEDORA PARA UMA GESTÃO MUNICIPAL EFETIVA**. Ao tratarem do fenômeno do intraempreendedorismo, os autores optaram por um estudo teórico em que apresentam um modelo de competência intraempreendedora para o servidor público municipal.

O tema da economia criativa é o foco do artigo de Juliana Berg, Bruno Visinoni Kotrybala, Carla Luciane Blum Vestena e Cristina Costa-Lobo em uma cooperação internacional com pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual do Centro-Oeste, no Brasil, e do Instituto de Estudos Superiores de Fafe, de Portugal. Intitulado **ECONOMIA CRIATIVA NO**

BRASIL, o artigo traz os resultados de estudo revisional com base em artigos disponibilizados nos últimos dez anos nas bases de pesquisa SciELO e Spell no campo das Ciências Sociais.

O quarto artigo - **A PERCEPÇÃO DA INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DO CONSUMO CONSCIENTE, PELOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE NATAL** - é de autoria de Jorge Assef Lutif Jr, Gilson Luiz da Silva, Tiago do Amaral Rocha e Eliana Andrea Severo. Os três primeiros são vinculados à Universidade Potiguar e a última é do Centro Universitário UniFBV. Por meio de levantamento, os autores realizaram estudo sobre a percepção dos estudantes universitários do curso de gestão da cidade de Natal sobre a responsabilidade ambiental. O estudo apontou, também, o comportamento responsável face ao consumo sustentável dos alunos.

Em **A SUSTENTABILIDADE NA VISÃO DO GESTOR E DOS COLABORADORES: UM ESTUDO CORRELACIONAL**, Lindomar Subtil de Oliveira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Leila Cristina Huppes, do Colégio Nossa Senhora da Glória, trazem os resultados de estudo de caso realizado em uma pequena empresa industrial. O estudo revelou o conhecimento e a visão do gestor e dos colaboradores sobre o tema sustentabilidade.

Outro estudo revisional que integra esta edição foi **REAPROVEITAMENTO DA CASCA DE ARROZ: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL ENTRE 1984 – 2020**. O artigo foi escrito por Errol Fernando Zepka Pereira Junior, da Universidade Federal de Santa Catarina, Samuel Vinicius Bonato e Livia Castro D'Avila, da Universidade Federal do Rio Grande e Simone Ramires, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O texto descreve os resultados de análise bibliométrica da literatura mundial sobre reaproveitamento da casca de arroz, a partir dos artigos encontrados nas bases de dados *Science Direct, Scopus* e *Web of*

Science.

Matheus Barreto de Góes, vinculado à Universidade Federal de Ouro Preto, discute tema associado ao desenvolvimento das cidades no artigo **O PAPEL DA *EDGE CITY* NO DESENVOLVIMENTO URBANO A PARTIR DO SÉCULO XX**. Nele, o autor trata do surgimento do fenômeno das *Edge Cities*, ou cidades de fronteira, descrevendo seu conceito e evolução histórica. No artigo, ainda, o autor aborda um exemplo brasileiro localizado em São Paulo.

O oitavo artigo deste número - **INFLUENCIADORES DIGITAIS NO MERCADO DE CAPITAIS: UM ESTUDO SOBRE O AUMENTO DE INVESTIDORES NA B3** – é de autoria de Danilo da Conceição Nascimento, Antonio Jose Marinho Ribeiro, Fernando de Araujo, da Faculdade Reunidas da ASCE, e Bruno D'Assis da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Os autores combinam os temas de mercado de capitais e influência digital, para analisar se a presença de influenciadores digitais está associada ao crescimento exponencial do número de investidores na Bovespa.

Um grupo de pesquisadores do Instituto Federal do Piauí trazem os resultados de estudos sobre o uso do Instagram por empreendedores de moda. Em **PEQUENOS EMPREENDEDORES DE MODA E MÍDIAS SOCIAIS: ENFOQUES NO USO DO INSTAGRAM**, Ester Machado Carvalho, Marcos Antonio Cavalcante de Oliveira Júnior, Laise do Nascimento Silva, Elane dos Santos Silva Barroso e Linnik Israel Lima Teixeira adotaram uma abordagem qualitativa para esta pesquisa. Entre os resultados, são apontadas a relevância do uso do Instagram para este segmento de mercado e a possível influência que este uso tem sobre o comportamento do consumidor.

Completando a edição, Bruno José Bezerra Silva e José Mairton Figueiredo de França, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte discutem tema importante para a preservação dos recursos hídricos e melhoria da qualidade de vida população. Em **EXPORTAÇÕES DE ÁGUAS VIRTUAIS**,

encontra-se análise sobre a quantidade exportada de água virtual em frutas frescas produzida no Rio Grande do Norte, entre 2006 e 2019. Com base em estatísticas da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, os resultados revelaram uma exportação volumosa de águas virtuais presentes em bananas, mamões, mangas, melancias e melões, com destaque para a participação de quase 19% das águas virtuais exportadas pela produção de melões norte-rio-grandenses.

Uma boa leitura a todas e todos.

Fernando Gimenez[1]

Editor

[1] Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com